

PROCESSOS DE ADMISSÃO DE ENFERMEIROS EM HOSPITAIS

PROCESSES OF HIRING NURSES IN HOSPITALS

PROCESOS DE CONTRATACIÓN DE ENFERMEROS EN HOSPITALES

Júlio Cesar dos Santos¹, Juliana da Silva Garcia Nascimento², Leonardo Henrique Nogueira de Matos³,
Fabio de Souza Terra⁴, Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi⁵, Rita de Cássia de Marchi Barcellos Dalri⁶

RESUMO

Objetivo: analisar as evidências científicas sobre os processos de admissão de enfermeiros em hospitais. **Método:** trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, do tipo Revisão Integrativa da Literatura, nas fontes de informação MEDLINE, Scopus, CINAHL e LILACS, realizado no período de agosto de 2019 a maio de 2020 por meio do aplicativo Rayyan para a seleção dos estudos. **Resultados:** identificaram-se 298 artigos e selecionaram-se 4 para a amostra. Definiram-se duas categorias: práticas adotadas para a admissão de enfermeiros e desafios enfrentados no processo de admissão de enfermeiros. Destacaram-se duas práticas: a realização de um processo de integração anual e um semanal, ambos com o objetivo de apresentar normas, rotinas, direitos e deveres da instituição e oferecer treinamento de habilidades psicomotoras. Perceberam-se como desafios a desorganização dos processos de admissão/integração; a ausência de protocolos institucionais para a admissão/integração; o *deficit* no acolhimento dos enfermeiros recém-admitidos pelos veteranos e o despreparo/medo. **Conclusão:** este estudo contribui para a assistência, ensino e pesquisa em enfermagem por fornecer um conjunto de evidências científicas sobre os processos de integração de enfermeiros em hospitais e propiciar o aperfeiçoamento desse processo e a segurança dos pacientes.

Descritores: Enfermeiras e Enfermeiros; Admissão e Escalonamento de Pessoal; Hospitais; Serviço Hospitalar de Educação; Capacitação em Serviço; Aprendizagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific evidence on the processes of hiring nurses in hospitals. **Method:** this is a bibliographic and descriptive study, typified as Integrative Literature Review, held in the MEDLINE, Scopus, CINAHL and LILACS information sources, conducted in the period from August 2019 to May 2020 using the Rayyan application for the selection of studies. **Results:** we

identified a total of 298 articles, of which 4 were selected for the sample. We defined two categories: practices adopted for the hiring of nurses and challenges faced in the hiring process. Moreover, two practices were highlighted: an annual and a weekly integration process, both aimed at introducing the institution's norms, routines, rights and duties, as well as offering training in psychomotor skills. We have perceived challenges, such as the disorganization of reception/integration processes; the absence of institutional protocols for reception/integration; the deficit in the reception of newly hired nurses on the part of veterans and unpreparedness/fear. **Conclusion:** this study contributes to nursing care, teaching, and research by providing a set of scientific evidence on the processes of integrating nurses in hospitals and enabling the improvement this process and patient safety.

Descriptors: Nurses; Personnel Staffing and Scheduling; Hospitals; Education Department; Hospital; Inservice Training; Learning.

RESUMEN

Objetivo: analizar la evidencia científica sobre los procesos de contratación de enfermeros en hospitales. **Método:** se trata de un estudio bibliográfico, descriptivo, del tipo Revisión Integradora de la Literatura, en las fuentes de información MEDLINE, Scopus, CINAHL y LILACS, realizado en el período de agosto de 2019 a mayo de 2020 mediante la aplicación Rayyan para la selección de estudios. **Resultados:** se identificaron 298 artículos y se seleccionaron 4 para la muestra. Se definieron dos categorías: las prácticas adoptadas para la contratación de enfermeros y los retos a los que se enfrenta el proceso de contratación de enfermeros. Se señalaron dos prácticas: la realización de un proceso de integración anual y uno semanal, ambos con el objetivo de presentar las normas, rutinas, directrices y deberes de la institución y ofrecer una capacitación sobre las habilidades psicomotoras. Se perciben como retos a la desorganización de los procesos de contratación/integración; la ausencia de protocolos institucionales para la contratación / integración; el déficit en la acogida de los enfermeros recién contratados por parte de los veteranos y la falta de preparación/o el miedo. **Conclusión:** este estudio contribuye a los cuidados de enfermería, a la docencia y a la investigación, aportando un conjunto de evidencias científicas sobre los procesos de integración de enfermeros en hospitales y permitiendo la mejora de este proceso y la seguridad de los pacientes.

Descriptor: Enfermeras y Enfermeros; Admisión y Programación de Personal; Hospitales; Servicio de Educación en Hospital; Capacitación en Servicio; Aprendizaje.

Como citar este artigo

Santos JC, Nascimento JSG, Matos LHN, Terra FS, Robazzi MLCC, Dalri RCMB. Processos de admissão de enfermeiros em hospitais. Rev enferm UFPE on line. 2021;15:e247194 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247194>

INTRODUÇÃO

O hospital representa, geralmente, uma instituição de alta complexidade, com inúmeras tecnologias, que exige a atenção constante e excelência na atuação dos profissionais e gestores, e a capacidade de propiciar as melhores práticas para a admissão, desenvolvimento de competências e políticas de retenção de talentos.¹⁻²

Embora um ambiente de trabalho positivo facilite a inclusão e a permanência de novos profissionais da enfermagem no hospital e influencie, significativamente, a sua produção e satisfação, experiências negativas têm sido relatadas quanto à adaptação dos enfermeiros recém-admitidos.³

Os enfermeiros recém-admitidos, que almejam a obtenção de um sistema de apoio oferecido pela instituição hospitalar após a contratação, deparam-se com a realidade do trabalho, sentindo-se, muitas vezes, isolados e insuficientes diante das suas responsabilidades, o que leva à perda de confiança e a um sentimento de inadequação.⁴

A literatura investiga esse cenário e fundamenta-se em referenciais teóricos como a teoria do choque de realidade,⁵ que descreve as dificuldades e os estressores experimentados por novos enfermeiros, durante o primeiro ano de prática profissional⁶⁻⁹, como também a teoria da transição, baseada em critérios que abordam a progressão de novos profissionais da enfermagem, dividida em três fases: fazer - primeiros três a quatro meses de trabalho; ser - quatro a cinco meses; e o saber - de 8 a 12 meses de trabalho.⁵

O arcabouço de conhecimento proporcionado por essas teorias revela que muitos enfermeiros não têm confiança suficiente para vivenciar a prática, colocando-os em uma posição tênue no primeiro ano de trabalho, apontado como o período mais estressante e desafiador da sua carreira.⁶

Os enfermeiros recém-formados que ingressam em hospital encontram situações que os levam a perceber que não basta, apenas, o conhecimento teórico para realizar as atividades inerentes a sua profissão, mas, sim, que é preciso um conjunto de habilidades e atitudes desenvolvidas por meio de treinamentos, orientações e avaliações, mediante as suas fragilidades de qualificação e despreparo frequentemente geradas pela ausência de um programa de integração oferecido pela instituição.

Caracteriza-se este como um mecanismo educacional, oferecido nos primeiros meses até o primeiro ano de trabalho dos enfermeiros.^{4,10}

Configura-se como uma importante lacuna na literatura científica a exploração dos processos de admissão de enfermeiros em ambiente hospitalar, os programas de treinamento existentes e as suas peculiaridades diante das inúmeras necessidades apresentadas por esse profissional. Também é incipiente a descrição sobre os programas de integração e sua funcionalidade, oferecidos para novos trabalhadores da enfermagem.^{2-4,7-9}

Sabendo-se que o sucesso e a qualidade dos programas de integração de enfermeiros são critérios fundamentais para a excelência do trabalho e retenção de funcionários nas instituições hospitalares, bem como uma iniciativa eficiente dos empregadores para se desenvolver competências e manter recursos humanos valiosos nas suas empresas, há necessidade de aprofundamento na literatura científica quanto a essa temática a fim de compreender como esses programas são viabilizados e propor novas possibilidades nesse âmbito^{4,11}. Dessa forma, emerge o seguinte questionamento: como se configuram os programas de integração/acolhimento de enfermeiros recém-admitidos em instituições hospitalares para o desenvolvimento de competências? Justifica-se a importância deste estudo diante da escassez na exploração científica sobre as melhores práticas e sua fundamentalidade perante a excelência da gestão e assistência prestadas pelos enfermeiros.⁸⁻⁹

OBJETIVO

Analisar as evidências científicas sobre os processos de admissão de enfermeiros em hospitais.

MÉTODO

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), com abordagem qualitativa, configurado por um método de pesquisa utilizado na Prática Baseada em Evidência (PBE), que permite a incorporação das evidências na prática. Sabe-se que a PBE é um processo de descoberta, avaliação e aplicação de evidências científicas para o tratamento e o gerenciamento da saúde.¹²

Referencial teórico

Adotaram-se dois referenciais teórico-metodológicos para estruturar a presente pesquisa, a *priori*, as teorias do choque de realidade⁵ e a teoria da transição⁵, para explicar aspectos referentes à admissão de novos enfermeiros recém-formados em ambiente hospitalar e fundamentar o percurso metodológico desta revisão integrativa, o referencial de Ganong, percorrendo-se as seguintes etapas: seleção da questão da revisão; definição da amostragem; definição das características da pesquisa primária; análise dos achados e interpretação dos resultados; e reprodução da revisão.¹²

Processo de busca dos estudos

Realizaram-se as buscas de agosto de 2019 a maio de 2020, nas bases de dados PubMed®, *Scopus*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando a estratégia *Patient-Intervention-Comparison-Outcomes* (PICO) para se descrever os elementos constituintes da seguinte questão norteadora: "Quais as evidências disponíveis na literatura sobre os programas de integração/acolhimento de enfermeiros recém-admitidos em instituições hospitalares para o desenvolvimento de competências?". O "P" refere-se aos profissionais enfermeiros, o "I" ao processo de integração/acolhimento hospitalar e o "O" ao desenvolvimento de competências, destacando-se que o acrônimo "C" não se aplicou.

Identificaram-se, na PubMed® e *Scopus*, os descritores controlados em *Medical Subjects Headings* (MeSH) na língua inglesa: "Nursing"; "Inservice Training"; "Education, Professional"; "Hospitals"; "Professional Competence", com a seguinte estratégia: ("Nursing" OR "Nursings") AND ("Inservice Training" OR "On-the-Job Training" OR "Training, On-the-Job" OR "Training, Inservice" OR "Orientation Programs, Employee" OR "Employ Orientation Program" OR "Orientation Program, Employee" OR "Program, Employ Orientation" OR "Programs, Employ Orientation" OR "Employ Orientation Programs") AND ("Education, Professional" OR "Professional Education") AND ("Hospitals" OR "Hospital") AND ("Professional Competence" OR "Competence, Professional" OR "Generalization of Expertise" OR "Expertise Generalization" OR "Technical Expertise" OR "Expertise, Technical").

Na CINAHL, adotaram-se os descritores controlados, identificados em "Títulos/assunto" e, na língua inglesa, "Nursing", "Novice Nurses", "Education, Clinical", "Program Development", "Hospitals" e "Professional Competence", elaborando-se a seguinte estratégia: ("Novice Nurses") AND ("Education, Clinical" OR "Education, Competency-Based") AND ("Hospitals").

Na LILACS, identificaram-se os descritores controlados nos Descritores em Saúde (DeCS), configurando-se em "Enfermeiras e Enfermeiros", "Capacitação em Serviço", "Hospitais",

“Competência Profissional” e os seus equivalentes, em espanhol e inglês, com a seguinte estratégia: “Enfermeiras e Enfermeiros” AND “Capacitação em Serviço” AND “Hospitais” AND “Competência Profissional”; “*Enfermeros y Enfermeras*” AND “*Capacitación y Servicio*” AND “*Hospitales*” AND “*Competencia Profesional*” e “*Nursing*” AND “*Inservice Training*” AND “*Hospitals*” AND “*Professional Competence*”.

Incluíram-se estudos primários que priorizaram a descrição de programas de integração de profissionais enfermeiros recém-admitidos em instituições hospitalares, publicados no período de 2009 a maio de 2020, recorte temporal justificado pelo fato de a temática sobre o desenvolvimento de competências clínicas na enfermagem ter sido enfatizada na literatura a partir de 2009, nos idiomas português, inglês e espanhol, em periódicos científicos e disponíveis eletronicamente. Abrangeram-se, também, relatos de experiência a fim de garantir a compreensão da descrição das implantações e do desenvolvimento de tais programas.

Excluíram-se RILs, editoriais, resenhas, estudos de caso, reflexões teóricas, dissertações, teses, monografias, resumos publicados em anais de eventos e estudos que abordassem a integração de outras categorias profissionais.

Seleção dos estudos

Uma vez realizada a busca dos estudos, cumpriram-se três fases de seleção. A primeira, realizada por dois pesquisadores independentes, abordando-se a triagem dos artigos pela avaliação dos títulos e resumos, por meio de um programa de revisão gratuito da *web*, de versão única, chamado *Rayyan Qatar Computing Research Institute (Rayyan QCRI)*, disponível no link <https://rayyan.qcri.org/>.¹³

O *Rayyan QCRI* auxilia autores de RILs a realizar o seu trabalho de maneira rápida, fácil e agradável e permite a exportação dos estudos de uma base de dados determinada para o programa e a exposição de títulos e resumos com o cegamento do pesquisador auxiliar, o que garante a fidedignidade na seleção das informações, a acurácia e a precisão metodológica.¹³

Analisou-se, na segunda fase de seleção, se os estudos ocasionaram divergências entre os pesquisadores e quatro publicações foram entregues a um terceiro, responsável por tomar a decisão de inclusão ou exclusão do estudo. Efetuou-se, na última fase, a leitura na íntegra para a definição da amostra final desta pesquisa. Esclarece-se, já que o tema possui poucos estudos publicados, que foi realizada a análise das referências dos artigos incluídos, porém sem o acréscimo de novos manuscritos.

Análise dos achados

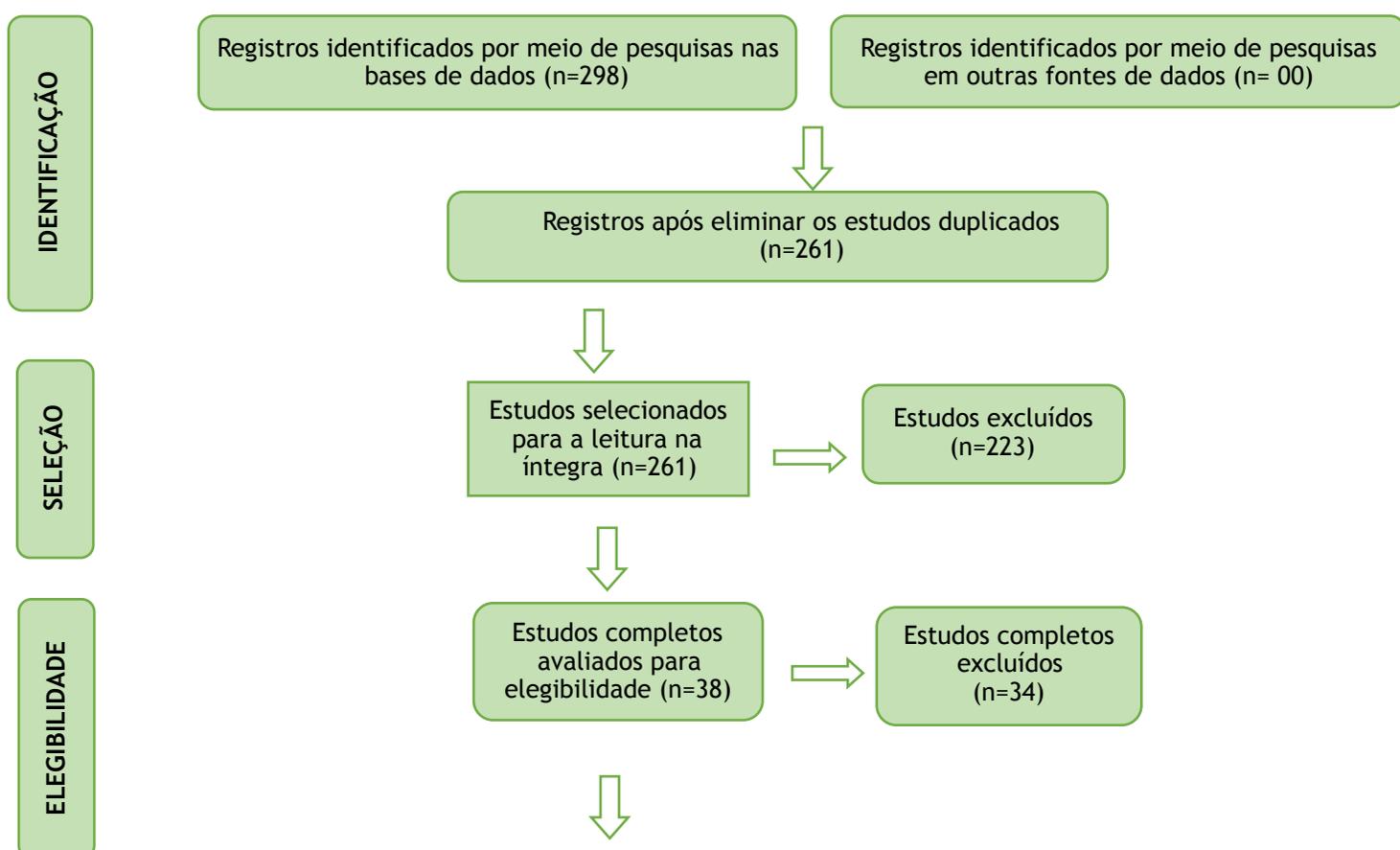
Utilizou-se, para a organização dos dados, o instrumento,¹⁴ abordando-se os seguintes itens: autores; nível de evidência; país de origem; idioma; ano da publicação; objetivos; tipo de estudo; resultado; e conclusão.

Classificou-se o nível de evidência dos estudos, seguindo-se a proposta de Melnyk e Fineout-Overhol,¹⁵ entre os sete possíveis. Define-se que o primeiro e mais elevado nível considera as evidências oriundas de revisões sistemáticas ou a meta-análise de todos os relevantes ensaios clínicos randomizados; o segundo nível considera as evidências derivadas de, pelo menos, um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; o terceiro engloba as evidências provenientes de ensaios clínicos sem randomização; o quarto nível de evidência abrange estudos de coorte e caso-controle; o quinto, evidências originárias da revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; o sexto nível de evidência abrange dados de um único estudo descritivo qualitativo; e, por fim, o sétimo considera as opiniões de pesquisadores.

Os achados foram analisados por meio dos pressupostos da Análise Temática¹⁶, cumprindo-se três etapas: a pré-análise, configurada pela leitura flutuante das evidências e organização das informações convergentes, denominadas como unidades de registro; em seguida, a exploração do material com o agrupamento minucioso das unidades de registro identificadas; e tratamento dos dados, determinando-se as categorias.

Em consonância com os aspectos éticos e legais da Resolução nº 466/2012, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de uma revisão da literatura e não envolver seres humanos.

Organizou-se a seleção dos estudos segundo as recomendações *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA),¹⁷ conforme apresentado na Figura 1.



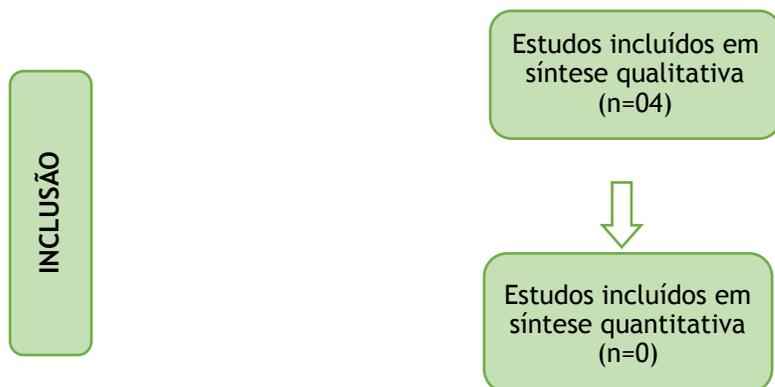


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2009). Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2020

RESULTADOS

Consideraram-se elegíveis para a amostra final desta RIL quatro estudos primários, apresentados na Figura 2.

Autores, ano, idioma e país de origem	Objetivo e tipo de estudo	Resultados/conclusão/nível de evidência
Moreira, Sampaio, Silva, Chevitaresh.11 2016. Português. Brasil	Descrever as dificuldades e os desafios enfrentados pelos enfermeiros para se oferecer a assistência ao paciente, quando foram admitidos nas unidades hospitalares. Estudo descritivo, de abordagem qualitativa.	As dificuldades e os desafios percebidos pelos enfermeiros foram: a falta de qualificação para se oferecer a assistência ao paciente, pelo pouco tempo de estágio supervisionado na universidade; o despreparo; o medo; e a falta de acolhimento. Concluiu-se que, quando os enfermeiros ingressam em uma instituição, defrontam-se com situações que os levam a perceber que não basta apenas o conhecimento, sendo preciso um período de treinamentos. Nível de evidência VI.

Maguire. ¹⁸ 2013. Inglês. Austrália	Descrever a estrutura e o conteúdo de um programa de admissão hospitalar para enfermeiros. Estudo descritivo, exploratório, da instituição, com duração inicial de quatro dias de treinamento e acolhimento e abordagem qualitativa.	Identificou-se que o programa de admissão hospitalar para expositivas, realizadas por profissionais enfermeiros. Responsáveis por diversas áreas assistenciais da instituição, com duração inicial de quatro dias de treinamento e acolhimento e acompanhamento do enfermeiro por um ano. Concluiu-se que um programa de acolhimento e treinamento é essencial para a excelência do cuidado. Nível de evidência VI.
Dyess, Sherman. ¹⁹ 2009. Inglês. Estados Unidos	Descrever a percepção de novos enfermeiros contratados sobre o processo de integração hospitalar. Estudo descritivo, exploratório, de ingressarem no hospital, é um desafio. abordagem qualitativa.	Identificou-se que os enfermeiros recém-contratados tinham interesse em aprender durante o programa de integração e que o despreparo que sentem, após terminarem o curso de graduação em Enfermagem e ingressarem no hospital, é um desafio. Concluiu-se que manter um programa de educação e acolhimento de recém-chegados é de suma importância para a manutenção da qualidade da assistência de enfermagem. Nível de evidência VI.
Oliveira, Valente, Messias, Rosa, Fernandes, Carvalho. ²⁰ 2019. Português. Brasil	Descrever a admissão do enfermeiro na terapia intensiva e identificar os aspectos que influenciaram a sua formação permanente. Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa.	Identificou-se um programa de treinamento inicial de uma semana para o acolhimento dos enfermeiros composto por aulas expositivas e palestras que abordavam as normas e rotinas pertinentes ao setor e à assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. Concluiu-se que o envolvimento dos enfermeiros veteranos no processo de acolhimento de novos enfermeiros foi fundamental para o desempenho dos recém-chegados. Nível de evidência VI.

Figura 2 - Caracterização de estudos que compuseram a amostra. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2020

Diante dos achados, elaboraram-se duas categorias: (A) práticas adotadas para a admissão de enfermeiros e (B) desafios enfrentados no processo de admissão. Destacaram-se na primeira categoria as seguintes práticas:

(1) programa de integração anual de enfermeiros^{11,18-19} caracterizado pela aplicação de um programa de 20 sessões de aprendizado, cada uma com duração de 8 horas, realizadas em duas sextas-feiras por mês, durante 12 meses, abrangendo três estágios: o primeiro, denominado “saber”, envolve a aplicação de aulas teóricas sobre as temáticas específicas para o tipo de cuidado proposto; o segundo, denominado “fazer”, abrange treinamentos práticos de habilidade; e o terceiro estágio, “ser”, envolve a avaliação do comportamento;

(2) programas de integração semanal de enfermeiros²⁰ configurado da seguinte forma: os trabalhadores permanecem das 7h30 às 17h com os responsáveis por diversos setores. No primeiro dia (segunda-feira), os recém-contratados participam da integração institucional, que abrange os trabalhadores admitidos de todas as áreas da instituição, recebendo orientações gerais. No segundo dia (terça-feira), os enfermeiros oferecem treinamento teórico-prático específico. No terceiro dia (quarta-feira), em laboratório e em sala de aula, são abordadas temáticas clínicas em Enfermagem.

No quarto dia (quinta-feira), os enfermeiros são submetidos a treinamentos práticos nos setores do hospital e assistem a um vídeo motivacional e a exposições dos responsáveis por serviços de diversas áreas da instituição. No quinto e último dia (sexta-feira), os recém-admitidos passam por treinamento prático nos setores.

Outra forma de integração semanal de enfermeiros²⁰ é a aplicação de um programa de socialização: no primeiro dia, são apresentadas normas gerais sobre o funcionamento do hospital; no segundo dia, os profissionais participam da socialização de enfermagem, quando são apresentadas normas e rotinas do departamento. A partir do terceiro dia, os novos profissionais são acompanhados nas unidades clínicas de internação, sempre supervisionados pelas enfermeiras da Educação Continuada, por uma semana, podendo se estender por quanto tempo for necessário, dependendo do desenvolvimento.

A segunda categoria, denominada “desafios enfrentados no processo de admissão”, caracterizou-se pelas seguintes dificuldades: (1) desorganização do programa de integração e ausência de protocolos institucionais^{11,18-20}; (2) *deficit* no acolhimento dos profissionais enfermeiros recém-admitidos pelos profissionais veteranos^{11,18-20}; (3) despreparo e medo dos enfermeiros recém-admitidos.^{11,18-20}

DISCUSSÃO

Data-se a produção científica acerca do processo de integração de enfermeiros recém-admitidos em instituições hospitalares de 2009 a 2019, concentrando-se nos últimos cinco anos, o que demonstra o recente interesse pela exploração científica sobre a temática,²¹ configurada por uma amostra incipiente e de baixo nível de evidência.

Justifica-se que, apesar de a promoção de programas de integração e acolhimento de enfermeiros recém-admitidos no ambiente hospitalar ser uma estratégia fundamental para a manutenção da excelência dos processos e assistência de enfermagem prestados, as instituições de saúde apresentam um dimensionamento reduzido de profissionais voltados à educação, uma alta taxa de rotatividade de funcionários e dificuldade na retenção de talentos e deficiências financeiras, fatores que prejudicam o desenvolvimento de programas de acolhimento e treinamento para a enfermagem.^{11,18,20}

Os desafios existentes perante o estabelecimento de programas de integração de enfermeiros recém-admitidos culminam, também, na escassez das pesquisas científicas realizadas nesse âmbito. Avalia-se que esse cenário, associado à ausência de pesquisas de cunho experimental bem delineadas, que se proponham a identificar a efetividade dos programas de integração hospitalar voltados a enfermeiros recém-admitidos, confirma a importância do aprofundamento científico nessa temática.¹⁸

Sugere-se que a elaboração de estudos metodologicamente bem feitos, que abordem os programas de integração hospitalar de enfermeiros recém-admitidos, pode propiciar o desenvolvimento de protocolos, baseados em evidências, que estabeleçam as melhores práticas nesse sentido, provoquem a retenção de talentos por mais tempo nos hospitais e aumentem a segurança dos pacientes.¹⁸

A primeira categoria identificada neste estudo abordou as práticas adotadas quanto ao processo de integração, dividindo-as em programa anual e programas de integração semanal. Desenvolvem-se os programas de integração anual pela maioria dos estudos presentes na amostra,^{11,18,19} considerando-se estes os programas de treinamento/acolhimento mais abrangentes devido, primeiramente, ao seu tempo estendido de acompanhamento e avaliação estruturado dos enfermeiros e à possibilidade da exploração de muitos aspectos pertinentes à qualidade e segurança da assistência prestada ao paciente.¹⁸

Um estudo descritivo australiano analisou um programa de integração anual, voltado a enfermeiros recém-admitidos em um hospital, e concluiu que um acolhimento e treinamento, mais próximo e prolongado do profissional enfermeiro, são capazes de desenvolver competências clínicas, essenciais para a excelência de sua prática, e que fornecer um caminho de aprendizagem

estruturado e progressivo, com recursos acessíveis, dá suporte às demandas existentes na prática clínica hoje.¹⁸

Corroborando com esses achados uma pesquisa americana, descritiva, qualitativa, que abordou a perspectiva de enfermeiros recém-admitidos quanto à integração e treinamentos vivenciados por eles em um hospital. Esse estudo concluiu que há um sentimento de insegurança importante e de medo percebidos por esses profissionais, ao terminarem o curso de graduação em enfermagem, que pode configurar uma barreira para a qualidade do seu desempenho, e que um programa de acolhimento e treinamento é capaz de minimizar esse impacto, principalmente quando mantido durante o período de um ano.¹⁹

Já os programas de integração que contemplam a modalidade semanal concentram-se na apresentação das orientações gerais sobre a instituição hospitalar e nas dinâmicas de trabalho em equipe e convivência, atribuindo-se aos setores de origem de cada enfermeiro a responsabilidade pelo seu treinamento técnico.²⁰

Um estudo de cunho nacional, qualitativo, abordou a descrição de um programa de treinamento e acolhimento semanal de enfermeiros recém-admitidos, estruturado por aulas expositivas, com didática tradicional. Na percepção dos participantes, esse programa, delineado por palestras, só surtiu um efeito positivo no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas para a enfermagem quando se estabeleceu um suporte oferecido pelos profissionais enfermeiros veteranos, que assumiram, sequencialmente, as palestras e o acompanhamento de cada novo enfermeiro, mesmo diante das dificuldades existentes para alicerçá-los em sua prática.²⁰

Apesar de ambos os programas compartilharem a intencionalidade de sensibilizar os profissionais, principalmente quanto às normas, rotinas, direitos e deveres da instituição e treinarem, posteriormente, as habilidades psicomotoras do indivíduo, por meio de mecanismos tradicionais de ensino^{11,18-20}, há a necessidade de repensar as estratégias didáticas adotadas a fim de articular saberes e práticas, bem como ampliar o conhecimento técnico-científico de maneira reflexiva, na tentativa de desenvolver e reter talentos na enfermagem.³

Dessa forma, propõem-se a busca constante pelo investimento e aperfeiçoamento dos programas de integração/acolhimento de profissionais enfermeiros recém-admitidos e o investimento no aprimoramento de ações educativas mais inovadoras e significativas, que efetivem a articulação entre a teoria e a prática, de forma participativa, com vistas a contribuir para a qualidade da assistência e para a saúde física e mental dos trabalhadores, que exercerão as suas atividades com mais segurança e tranquilidade.²²

É de grande relevância para as instituições hospitalares, portanto, o investimento em serviços de educação permanente e em programas bem delineados de integração, que alinhem a conduta de

novos trabalhadores à instituição, motivando-os para o crescimento e a valorização profissional, por meio de novas tecnologias educacionais, capazes de romper a barreira do ensino meramente tradicional, com ênfase, por exemplo, em estratégias de ensino e aprendizagem, como a simulação clínica, que vem sendo avaliada de forma positiva e como uma alternativa para se aperfeiçoar os processos de treinamento hospitalares.²³

Elencam-se como os principais desafios enfrentados pelos novos enfermeiros no processo de integração no ambiente hospitalar a desorganização do programa de integração e a ausência de protocolos institucionais, o *deficit* no acolhimento dos enfermeiros recém-admitidos pelos profissionais enfermeiros veteranos e o seu despreparo e medo.

Configuram-se como fatores preocupantes para a qualidade dos processos exercidos por uma instituição hospitalar a ausência ou a indefinição da estrutura de um programa de acolhimento, integração, recepção, treinamento e avaliação de novos trabalhadores. Aponta-se que essa condição, somada à ausência de protocolos assistenciais, pode prejudicar a assistência oferecida pela Enfermagem aos pacientes e dificultar a gestão e a organização dos processos.²⁰

Os processos de integração dos enfermeiros recém-admitidos não são bem estruturados, ainda, na maioria dos hospitais, principalmente pela insuficiência de protocolos e pelas dificuldades de liderança e gestão em Enfermagem para conduzi-los e avaliá-los de maneira prática e eficiente, sendo esta uma fragilidade importante que deve gerar debates, reflexões e transformações no que tange ao desenvolvimento dos enfermeiros.²⁰

Orienta-se que o programa de acolhimento, integração, recepção, treinamento e avaliação de profissionais enfermeiros recém-admitidos deve configurar um processo realizado de forma sistematizada com o objetivo de promover a adaptação desses profissionais à instituição e desenvolver habilidades e competências, favorecendo, desse modo, a propagação de normas, rotinas, procedimentos e o seguimento de diretrizes assistenciais para a prestação de uma assistência de qualidade.²

Reconheceu-se também como um desafio deste estudo o *deficit* identificado no acolhimento de profissionais enfermeiros recém-admitidos no hospital pelos enfermeiros veteranos. Os enfermeiros recém-admitidos podem encontrar uma barreira quanto à aproximação dos enfermeiros veteranos e necessitam desempenhar, sem acompanhamento, as suas atividades assistenciais, o que exacerba o medo e a ansiedade desses profissionais.²⁰

Justifica-se que a maioria dos enfermeiros veteranos que trabalham em ambientes hospitalares não passou por programas de admissão e acolhimento bem definidos e estruturados, portanto essa falta de padrão e alinhamento institucional pode desencadear um *deficit* importante na recepção de novos colegas de trabalho, ao repercutir a ausência de acolhimento que foi vivenciada.²

Nota-se que a ausência de um acolhimento positivo para os enfermeiros recém-admitidos desencadeia a insatisfação, a desmotivação, a insegurança e a ansiedade, aumentando-se a rotatividade desses profissionais nas instituições hospitalares e prejudicando-se a qualidade da assistência clínica oferecida.²

Destacaram-se, também, como desafios o despreparo e o medo dos enfermeiros recém-admitidos. Apontou-se, em um estudo descritivo, realizado com profissionais de Enfermagem que foram recém-admitidos em unidades hospitalares, provindos de um curso de Pós-Graduação em Enfermagem, no Rio de Janeiro, que a existência de um programa de educação continuada e de integração desses profissionais, bem estruturado e associado a protocolos que possam guiar as condutas clínicas e as orientações dos profissionais mais experientes, reduz o medo e a insegurança.¹¹

Avalia-se que a formação profissional do enfermeiro deve garantir experiências mínimas de aprendizagem para que estes atendam, com segurança, a todos os tipos de pacientes, porém, ainda que se melhore a formação, o medo e a insegurança diante da novidade são inerentes às pessoas, o que, por si só, justifica a importância de se investir e desenvolver programas de acompanhamento e desenvolvimento dos enfermeiros recém-admitidos, acolhendo-os e aperfeiçoando as suas competências.²⁴

Destacam-se como principais limitações para realizar este estudo a incipiência das pesquisas científicas nacionais e internacionais acerca da temática e o baixo nível de evidência identificado nos manuscritos selecionados, que demonstram a necessidade de aprofundamento da literatura pertinente e a elaboração de novos estudos, principalmente experimentais, na intenção de se comparar os efeitos de diferentes experiências de integração para enfermeiros recém-admitidos.

Com base nos achados desta RIL, agregam-se evidências científicas capazes de fundamentar e esclarecer quanto ao cenário existente sobre os programas de integração de enfermeiros recém-admitidos em ambientes hospitalares, para estabelecer protocolos e padrões de melhores práticas diante dessa necessidade, visando ao desenvolvimento de competências em Enfermagem e ao estabelecimento da segurança dos pacientes.

CONCLUSÃO

Evidenciaram-se duas principais práticas no processo de integração de enfermeiros recém-admitidos em instituições hospitalares: um programa de integração anual e um programa de integração semanal, que convergem para a sensibilização de normas, rotinas, direitos e deveres da instituição, seguidos de um treinamento de habilidades psicomotoras, com base, geralmente, em estratégias tradicionais de ensino e aprendizagem.

Identificaram-se como desafios nesse processo a desorganização do programa de integração e a ausência de protocolos institucionais, o *deficit* no acolhimento dos enfermeiros recém-admitidos pelos veteranos, o despreparo e o medo.

Este estudo contribui para a pesquisa, a assistência, o ensino e o avanço do conhecimento em Enfermagem por fornecer uma síntese das evidências científicas sobre os programas de integração de enfermeiros recém-admitidos, existentes em instituições hospitalares, capaz de propiciar o aperfeiçoamento desse processo e impactar positivamente na segurança dos pacientes.

CONTRIBUIÇÕES

Informa-se que todos os autores contribuíram na concepção do artigo, coleta, análise e discussão dos dados, bem como na redação e revisão crítica do conteúdo com contribuição intelectual e na aprovação da versão final do estudo.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

REFERÊNCIAS

1. Leal LA, Soares MI, Silva BR, Chaves LDP, Camelo SHH. Challenges to develop competencies in the hospital framework. *REME Rev Min Enferm.* 2018 July; 22:e-1099. DOI: 10.5935/1415-2762.20180042/1250
2. Hussein R, Everett B, Ramjan LM, Hu W, Salamonson Y. New graduate nurses' experiences in a clinical specialty: a follow up study of new comer perceptions of transitional support. *BMC Nurs.* 2017; 16:42. DOI 10.1186/s12912-017-0236-0
3. Horton CH, Dawson RM. Hospital and shift work influences on nurses' dietary behaviors: a qualitative study. *Workplace Health Saf.* 2020 Jan; 216507991989035. DOI: 10.1177/2165079919890351
4. Ebrahimi H, Hassankhani H, Negarandeh R, Azizi A, Gillespie M. Barrier to support for new graduated nurses in clinical settings: a qualitative study. *Nurse Educ Today.* 2016 Feb; 37:184-8. DOI: 10.1016/j.nedt.2015.11.008
5. González CMM. My beginning as a nurse: a personal narrative. *Rev Cultura de los Cuidados.* 2019; 23(54):32-7. DOI: 10.14198/cuid.2019.54.04.
6. Woo MWJ, Newman SA. The experience of transition from nursing student to newly graduated registered nurses in Singapore. *Int J Nurs Sci.* 2019 Nov; 7(1):81-90. DOI: 10.1016/j.ijnss.2019.11.002

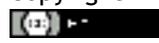
7. Ortiz J. New graduate nurses' experiences about lack of professional Confidence. *Nurse Educ. Pract.* 2016 July; 19:19-24. DOI: 10.1016/j.nepr.2016.04.001
8. Van Rooyen DRM, Jordan PJ, Ham-Baloyi WT, Caka EM. A comprehensive literature review of guidelines facilitating transition of newly graduated nurses to professional nurses. *Nurse Educ Pract.* 2018 May; 30:35-41. DOI: 10.1016/j.nepr.2018.02.010
9. Kukkonen P, Leino-Kilpi H, Koskinen S, Salminen L, Strandell-Laine C. Nurse managers' perceptions of the competence of newly graduated nurses: a scoping review. *J Nurs Manag.* 2020 Jan; 28(1):4-16. DOI: 10.1111/jonm.12891
10. Valizadeh S, Borimnejad L, Rahmani A, Gholizadeh L, Shahbazi S. Challenges of the preceptors working with new nurses: A phenomenological research study. *Nurse Educ Today.* 2016 Sept; 44:92-9. DOI:10.1016/j.nedt.2016.05.021
11. Moreira AJN, Sampaio CCG, Silva ML, Chevitarese L. Mundo do trabalho: dificuldades e desafios enfrentados pelos enfermeiros recém-admitidos em unidades hospitalares. *Rev Rede Cuid Saúde [Internet].* 2016 [cited 2020 Jan 31]; 10(3):01-16. Available from: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/3966/2047>
12. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health.* 1987 Feb; 10(1):01-11. DOI: 10.1002/nur.4770100103
13. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev.* 2016 Dec; 5(1):210. DOI 10.1186/s13643-016-0384-4
14. Ursi ES, Galvão CM. Perioperative prevention of skin injury: an integrative literature review. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2006 Jan/Feb; 14(1):124-31. DOI: 10.1590/S0104-11692006000100017
15. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. 2nd ed. Philadelphia: WoltersKluwer Health/Pippincott Williams & Wilkins; 2011.
16. Minayo MC. Sampling and saturation in qualitative research: consensuses and controversies. *Rev. Pesqui. Qual. [Internet].* 2017 [cited 2021 Abr 19]; 5(7):1-12. Available from: <https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/article/view/82/59>
17. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.* 2009 July; 6(7): e1000097. DOI: 10.1371/journal.pmed.1000097.
18. Maguire D. Progressive learning: structured induction for the novice nurse. *Br J Nurs.* 2013 June; 22(11):645-9. DOI: 10.12968/bjon.2013.22.11.645
19. Dyess SM, Sherman RO. The firstyear of practice: new graduate nurses' transition and learning needs. *J Contin Educ Nurs.* 2009 Sept; 40(9):403-10. DOI: 10.3928/00220124-20090824-03

20. Oliveira PVV, Valente GSC, Messias CM, Rosa FSMS, Fernandes FC, Carvalho ALS. Admissão do enfermeiro na terapia intensiva do hospital universitário: uma análise de conteúdo. Atas CIAIQ [Internet]. 2019 [cited 2020 May 12]; 2:1169-75. Available from: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/view/2251/2173>
21. Blevins S. From nursing student registered nurse: the challenge of transition. Med Surg Nurs [Internet]. 2018 May/June [cited 2020 Jan 31]; 27(3):199-200. Available from: <https://search.proquest.com/openview/a4912c0df60e8110d879742c35e02650/1?pq-origsite=gscholar&cbl=30764>
22. Mello AL, Backes DS, Terra MG, Rangel RF, Nietsche EA, Salbego C. (Re) thinking continuing education based on new methodologies of intervencion in health. Rev Cubana Enferm [Internet]. 2017 [cited 2020 Jan 31]; 33(3):1-13. Available from: <http://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1104>
23. Medina-Presentado JC, Margolis A, Teixeira L, Lorier L, Gales AC, Pérez-Sartori G, et al. Online continuing interprofessional education on hospital-acquired infections for Latin America. Braz J Infect Dis. 2017 Mar/Apr; 21(2):140-7. DOI: 10.1016/j.bjid.2016.11.003
24. Almeida RO, Ferreira MA, Silva RC. Intensive care in non-critical units: representations and practices of novice graduate nurses. Texto contexto-enferm. 2020 Apr; 29:e20190089. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2019-0089

Autor correspondente: Júlio Cesar dos Santos
E-mail: jcsantosenfermagem@gmail.com

Data de submissão: 06/08/2020
Data de aprovação: 14/04/2021

Copyright© 2021 Revista de Enfermagem UFPE on line.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.